

ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIAS DAS PESSOAS CADEIRANTES E SEUS FAMILIARES: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES NO USO

Bárbara Caroline da Silva de Borba, Itala Iamni Kohler, Juliana Vieira de Araujo Sandri
Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Camboriú, Brasil,
bacarolinesdb@gmail.com

Introdução: A cadeira de rodas é uma tecnologia assistiva fundamental para aumentar a mobilidade e a independência de pessoas portadores de deficiências físicas adquiridas ou congênitas, porém, esses usuários em virtude da deficiência enfrentam dificuldades, pois ocorre um impacto importante que vão desde as condições físicas, psicológicas e ambientais dificultando o convívio social, familiar e profissional. **Objetivo:** Conhecer as dificuldades e potencialidades dos deficientes físicos cadeirantes na realização das atividades da vida diária e as estratégias adotadas pelo familiar no seu cuidado. **Metodologia:** Estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 8 pessoas com deficiência física cadeirante e 9 familiares cuidadores, totalizando 17 participantes. As entrevistas foram transcritas e os dados submetidos à análise categorial temática. **Resultados:** Os usuários de cadeiras de rodas, na maioria, eram homens, com idade entre 21 e 62 anos e paraplégicos. Já os familiares cuidadores, na maioria, eram mulheres, com idade entre 20 e 63 anos. As categorias temáticas identificadas foram: 1) Dificuldades e potencialidades no uso da cadeira de rodas - identificado a falta de acessibilidade arquitetônica das ruas, acesso às edificações e ao transporte público; dificuldade das famílias em realizar mudanças e adaptação do lar para ampliar a acessibilidade; dificuldades na aquisição de cadeiras de rodas adequadas e adaptadas, assim como a sua manutenção, porém tem o benefício de proporcionar maior liberdade, independência e tempo para realização de suas atividades diárias. 2) Estratégias de cuidados adotadas pela família - ocorreram devido às mudanças do funcionamento da organização familiar, pois os membros tiveram que adaptar suas rotinas de vida, para apoiar as necessidades do cuidado ao usuário cadeirante. **Conclusão:** Nesta perspectiva é de suma importância desenvolver ações que atendam as diversas e reais demandas dos cuidadores, sendo assim uma cadeira de rodas apropriada e adequada para as necessidades de seu usuário pode ser o primeiro passo para a inclusão e participação na sociedade, para que estes tenham maior autonomia e conhecimento das atividades desenvolvidas no cuidar e não tenham suas vidas limitadas e restritas nesta tarefa. **Palavras-chave:** Cuidar. Pessoas com deficiência física. Tecnologias assistivas. Família.